

# ÍNDICE

<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
Os <i>anormais</i>	11
Pontos de partida...	20
Cruzamento de olhares: fontes e critérios metodológicos	21
Roteiro da Escrita	25
<b>1ª PARTE A INVENÇÃO DA (A)NORMALIDADE</b>	<b>35</b>
PERCORRER A DIFERENÇA NA MODERNIDADE	37
TRAÇOS GENEALÓGICOS DA EDUCAÇÃO DOS ANORMAIS	71
ENSAIOS DE MODERNIDADE	93
<b>2ª PARTE CASA PIA DE LISBOA: LABORATÓRIO DA ANORMALIDADE</b>	<b>105</b>
A COLÔNIA DE S. BERNARDINO: RETRATO DE UMA INSTITUIÇÃO TOTAL	111
A Colónia Agrícola da Casa Pia: uma escola de <i>anormais</i>	113
A César o que é de César	143
Os “amigos” de Peniche	152
O princípio do fim	162
O INSTITUTO MÉDICO-PEDAGÓGICO: VENCER A DIFERENÇA	201
Os primeiros anos do Instituto Médico-Pedagógico	204
A viagem exploratória de Palyart em França	219
Vencer a diferença nas salas do Instituto Médico-Pedagógico	228
E depois da Guerra... o regresso à <i>(a)normalidade</i>	246
OS HERÓIS QUE A GUERRA INVALIDOU...	279
Reeducar o soldado no Instituto de Mutilados de Santa Isabel	279
O estalar da guerra	283
Assistência ao mutilado: as raízes de um projecto...	290
As perspectivas de Costa Ferreira e a viagem de Palyart	298

Aurélio e o optimismo	305
As histórias de quem as viveu...	314
Por fim, a desilusão...	332

<b>CONCLUSÃO</b>	<b>363</b>
------------------	------------

<b>FONTES E BIBLIOGRAFIA</b>	<b>379</b>
------------------------------	------------

<b>ANEXOS</b>	<b>435</b>
---------------	------------

